

# Conselho afirma que irá investigar Rede Sorriso

Presidente do CRO-AM disse que conduta da empresa de serviços odontológicos será investigada

**MARIANA LIMA**

politica@acritica.com.br

A Rede Sorriso, empresa que oferece serviços odontológicos e dá oportunidade de transformar os clientes em novos milionários, será alvo de investigação do Conselho Regional de Odontologia do Amazonas (CRO-AM). A empresa tem como presidente de honra o vereador de Manaus, Roberto Sabino (Pros).

No domingo A CRÍTICA publicou reportagem sobre a Rede Sorriso, empresa de odontologia que oferece uma "renda extra" aos clientes que desejarem montar uma rede de negócios. Conforme as regras da empresa, cada cliente pode criar a própria rede e arrecadar até 6% em cima do valor da mensalidade pago pelos novos membros recrutados. Para isso, é necessário pagar, além da mensalidade, uma taxa de adesão que varia entre R\$ 60 a R\$ 2 mil por ano.

Por meio de nota, a presidente do CRO-AM, Vera Lúcia Rosada, afirma que o conselho está estudando medidas para apurar a conduta da empresa na tentativa de coibir qualquer ato que viole a norma ética.

Segundo a presidente, o Código de Ética Odontológica considera como violação ética pro-



Vereador Roberto Sabino aparece como garoto propaganda da rede de negócios que promete ganhos milionários

paganda enganosa ou outras formas que impliquem em comercialização da Odontologia.

Em entrevista concedida na quinta-feira, o vereador Roberto Sabino disse que os 80 clientes

cadastrados na rede poderão ser atendidos pelos cinco odontólogos contratados pela empresa: o vereador Roberto Sabino, os dois filhos dele, a esposa do parlamentar e uma dentista

contratada.

Na segunda-feira o Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Proteção e Defesa dos Direitos Constitucionais do Cidadão, Consumidor e Patrimô-

## Ganhos mensais

A Rede Sorriso prevê o pagamento mensal de até R\$ 838 mil a pessoas que aderirem a ideia de construir uma rede de negócios. Para receber o valor, no entanto, o cliente-captador precisará cadastrar 46.656 pessoas dispostas a pagar, mensalmente, R\$ 300 pelo plano odontológico.

nio Público (CAOPDC), órgão do Ministério Público do Amazonas (MPE-AM) informou que iria investigar possíveis irregularidades na rede de negócios.

O promotor de Justiça Otávio Gomes informou que enviaria a coordenação do CAOPDC as informações publicadas na reportagem para que fossem tomadas as providências cabíveis. "Caso seja constatada uma possível irregularidade, poderá ser aberto um processo preparatório ou um inquérito civil, ambas medidas investigativas", disse Otávio Gomes.

Procurado pela reportagem, o presidente da Câmara Municipal de Manaus (CMM), vereador Bosco Saraiva (PSDB) disse que não irá se manifestar sobre esse assunto.